

É HORA DE DEBATER O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

PG. 2-3

**3º Congresso dos
Trabalhadores da
Eletrosul começa
na segunda-feira,
dia 08**

**3º CONGRESSO DOS
TRABALHADORES DA ELETROSUL**

***“Perspectivas para o Setor
Elétrico Brasileiro”***

As propostas do Setor Elétrico

*O impacto da gestão da Eletrosul para os
trabalhadores e para a empresa*

PROMOÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA ELETROSUL



**A GUERRA PELO
HORÁRIO DE VERÃO DE
LINHA VIVA**

PG. 2

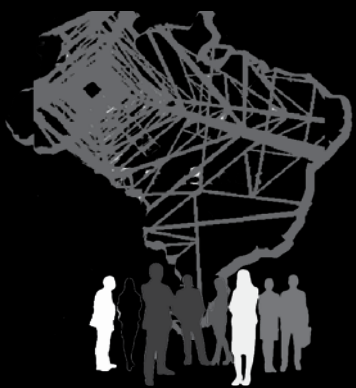
**AUMENTO REAL NA
TRACTEBEL**

PG. 3

**CALENDÁRIO DE
ATIVIDADES DO
PROJETO MEIA HORA**

PG. 3





Perspectivas do setor elétrico brasileiro

O setor elétrico brasileiro ocupa posição de destaque entre os temas de interesse da população, estando constantemente na pauta das organizações sociais, do governo federal e das empresas de energia. Com vistas a debater as perspectivas para o setor elétrico brasileiro, na visão do governo federal e dos trabalhadores, e contribuir com propostas que contemplem as necessidades da sociedade, o fortalecimento das empresas estatais e o aprimoramento da gestão da

Eletrosul, os Representantes dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul, Wanderlei Lenartowicz e Deunézio Junior, com apoio das entidades que integram Intersul, promovem o 3º Congresso dos Trabalhadores da Eletrosul. Para auxiliar no debate, participarão do Congresso representantes da Plataforma Operária e Camponesa da Energia, que reúne diversos movimentos sociais e entidades sindicais na luta por um modelo popular para o setor de energia. A realização

do evento oferece a oportunidade para os trabalhadores, o Governo Federal e os Gestores da Eletrosul apresentarem suas perspectivas, ponderações e propostas neste momento importante, pós-renovação das concessões, quando os impactos da renovação podem ser melhor avaliados. O 3º Congresso dos Trabalhadores da Eletrosul ocorre dias 08 e 09 de dezembro no Hotel Cambirela, Florianópolis/SC. **Venha fazer esse debate!**

CELESC

A GUERRA PELO HORÁRIO DE VERÃO DE LINHA VIVA

Vira e mexe algum iluminado atenta contra o direito dos trabalhadores ao Horário de Verão de Linha Viva. Há uma grande resistência de administradores regionais e uma guerra declarada pelo Diretor Técnico contra o direito dos trabalhadores.

Durante a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) deste ano, mais uma grande discussão. Os sindicatos sempre defenderam a realização do Horário de Verão, resguardando a saúde e segurança dos trabalhadores. A empresa, no entanto, quer saber apenas de números. Tanto que propostas absurdas foram apresentadas: eletricitistas alternando entre linha viva e linha morta, no mesmo dia; eletricitistas trabalhando com um termômetro e por aí vai. A briga foi grande, mas no fim o Horário de Verão de Linha Viva foi mantido, mesmo a contragosto do Diretor e seus seguidores.

A guerra, no entanto, não acabou. Recentemente, em debate sobre a recomposição das equipes de Linha Viva com trabalhadores próprios nas agências regionais, representantes da diretoria deixaram claro: o horário de verão de Linha Viva é o alvo. Ou seja, jogam com a necessidade de recomposição do quadro de pessoal para conseguir o que em mesa de negociação não tiveram capacidade de fazer.

Agora, por conta do início do Horário de Verão, um email com orientações da diretoria deixou claro o processo de pressão:

*** Os empregados que compõem as equipes de linha viva de média tensão não devem ser convocados para trabalhar fora do seu horário normal em dias úteis;**

*** Os empregados que compõe as equipes de linha viva de média tensão**

"Ao afirmar que o horário de verão de Linha Viva não pode gerar hora-extra a diretoria também oculta a realidade. Afinal, o horário de verão de Linha Viva não gera hora-extra em serviços de Linha Viva. O que pode ocorrer é que o trabalhador seja convocado a colaborar em alguma emergência fora da Linha Viva. E este é o papel de um trabalhador da empresa pública: prestar um atendimento de qualidade à população catarinense"

não devem compor equipes de sobreaviso para realização de serviços de emergência pesados nas Agências Regionais.

Com estas orientações a diretoria penaliza a sociedade e os trabalhadores. Afinal, em muitas agências não é possível a composição das equipes de sobreaviso sem os trabalhadores da Linha Viva. Ao afirmar que o horário de verão de Linha Viva não pode gerar hora-extra a diretoria também oculta a realidade. Afinal, o horário de verão de Linha Viva não gera hora-extra em serviços de Linha Viva. O próprio acordo específico trata deste assunto, com uma série de ressalvas que impedem a geração de hora extra e prevê o retorno do horário de 8 horas em algumas situações específicas. O que pode ocorrer é que o trabalhador seja convocado a colaborar em alguma emergência fora da Linha Viva. E este é o papel de um trabalhador da empresa pública: prestar um atendimento de qualidade à população catarinense.

Impedindo a convocação dos eletricitistas de Linha Viva a diretoria não só prejudica a sociedade, mas também ataca moralmente trabalhadores que nunca se negaram a contribuir com a empresa. A ação da diretoria busca, aparentemente, transformar uma cláusula que

resguarda a saúde e segurança em um serviço de mais alta periculosidade, em coisa de quem não quer trabalhar. E isso é inaceitável. Mas essa guerra está longe de terminar. Os sindicatos da Intercel defenderão até o fim o direito dos trabalhadores, sua saúde e segurança e um atendimento de qualidade aos catarinenses. O Acordo tem que ser cumprido. A sociedade tem que ser atendida. E os trabalhadores precisam ser respeitados. Sem barganhas, sem pressão.

CELESC

JUSTIÇA VÊ MÁ-FÉ DE SENGE-SC EM AÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL NA CELESC

Em 2013 a diretoria da Celsc suspendeu o pagamento do Salário Mínimo Profissional dos Engenheiros (SMP). À época, os sindicatos da Intercel manifestaram-se contra a decisão, defendendo o direito adquirido destes trabalhadores. Uma longa negociação foi travada para que o direito fosse respeitado e os trabalhadores voltassem a receber, o que aconteceu no Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15.

O Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina (Senge-SC), no entanto, decidiu debater a questão na justiça. Na ação judicial de nº 0000185-87.2014.5.12.0034, que tramita

na 4ª Vara do Trabalho de Florianópolis, o Senge afirma que a Celsc não cumpre a lei do Piso dos Engenheiros ao instituir rubrica separada e complementação para atingi-lo. A Juíza do Trabalho Valquíria Lazzari de Lima Bastos não concorda com o argumento.

Com base na análise de Acordos Coletivos, a juíza afirma que a Celsc cumpre o piso e vai adiante: acata o exposto pela defesa da Celsc e condena o Senge por litigância de má-fé, ou seja por conduta desleal durante o processo. Segundo a defesa da empresa, confirmada pela juíza, ao apresentar provas o Senge adulterou

o ACT 2013/14 assinado pela Intersindical de qual faz parte, excluindo a cláusula 50, que trata do fim do pagamento do SMP. Extrai-se da sentença: **"Ora, a adulteração fraudulenta das normas entabuladas entre as partes, com intuito manifesto de iludir o juízo, e locupletar-se às custas da ré, configura litigância de má fé, notadamente pela alteração dolosa da verdade dos fatos e pelo procedimento de modo temerário no processo"**.

Pela má-fé, a juíza condenou o Senge ao pagamento de 1% do valor da causa, mais custas do processo. A decisão ainda cabe recurso.

8/DEZ

16 HORAS - ABERTURA

16H30 - PROPOSTAS PARA O SETOR ELÉTRICO

COORDENAÇÃO: REPRESENTANTE FIU

DEBATEDORES: REPRESENTANTE DA PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DA

ENERGIA

REPRESENTANTE DO GOVERNO FEDERAL

17H30 - DEBATE COM A PLENÁRIA

18H30 - SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

20 HORAS - JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

PROGRAMA

9/DEZ

8H30 - O IMPACTO DA GESTÃO DA ELETROSUL PARA OS TRABALHADORES E PARA A EMPRESA

COORDENAÇÃO: REPRESENTANTE DA INTERSUL

DEBATEDORES: REPRESENTANTE DA INTERSUL

REPRESENTANTE DA ELETROSUL

10H30 - INTERVALO

10H45 - FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

11H30 - ATIVIDADES EM GRUPO

13 HORAS - ALMOÇO

15 HORAS - SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS, DEBATES E DELIBERAÇÕES

17 HORAS - ENCERRAMENTO

PLEBISCITO POPULAR

CAMPANHA MAIS CARA DA HISTÓRIA REFORÇA NECESSIDADE DE UM NOVO SISTEMA POLÍTICO

Um passarinho me contou
que vem aí o
**Plebiscito Oficial por uma
Constituinte Exclusiva para
Reforma do Sistema Político**

Oito milhões já votaram
no plebiscito popular
em setembro
Agora é hora de fazer
valer estes votos.

Plebiscitopopular.sc@gmail.com

Com gastos totais de R\$ 5 bilhões, a campanha eleitoral de 2014 foi a mais cara da história, ultrapassando em 2% a de 2010 que, diferentemente do pleito deste ano, tinha o dobro dos cargos ao Senado em disputa. Os números foram obtidos pelo jornal Folha de S. Paulo após levantamento nas prestações de contas de todos os candidatos em disputa, eleitos e derrotados.

Três partidos, PT, PSDB e PMDB, concentraram 60% dos gastos, R\$ 2,9 bilhões; 20%, ou R\$ 1 bilhão, foram doados por apenas dez empresas; candidatos a deputado estadual (eleitos e derrotados) foram os que mais gastaram, R\$ 1,2 bilhão, seguidos pelos candidatos a governador, R\$ 1,1 bilhão, e pelos postulantes à Câmara Federal, R\$ 1 bilhão; custo recorde bota lenha na fogueira da discussão sobre a reforma política e o financiamento das empresas, cuja constitucionalidade é discutida no Supremo.

Plebiscito neles!

TRACTEBEL

AUMENTO REAL NA TRACTEBEL

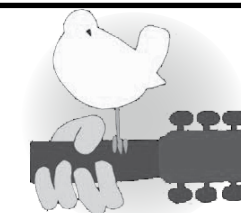
A luta por ganho real tem sido árdua nos últimos Acordos Coletivos de Trabalho da Tractebel. Para negar avanços da categoria, a diretoria da empresa se apegava à lógica das promoções individuais de meritocracia. A partir das avaliações de desempenho. Além do profundo descrédito dos trabalhadores com esta ferramenta de avaliação, a última pesquisa de data-base aponta que o ganho real é a melhor forma de valorização do trabalhador.

Apesar de ainda não ter apresentado nenhuma proposta oficial, a Tractebel tem dado a entender que o mal desempenho financeiro da empresa não permitirá um ganho real. Apesar da alegação da empresa, o resultado do terceiro trimestre mostra um aumento do lucro de 34% e do EBITDA em 25,8% em relação a igual trimestre de 2013. O fato é que os resultados acumulados até agora são menores que o do ano passado para praticamente todas as empresas do setor e, nem por isso, os empregados deixaram de ter aumento real de salários. Para os dirigentes da Intersul nada justifica transferir para a remuneração dos empregados as consequências de um desempenho financeiro menor por eventos circunstanciais, como a situação hidrológica, até porque o resultado econômico é visível tendo em vista que a empresa não para de ampliar os seus negócios.

Hoje, dia 04 de dezembro, acontece nova rodada de negociação. É hora de a empresa valorizar de fato os seus empregados e não atribuir a eles as adversidades eventuais do mercado de energia. Aumento Real deve ser compromisso da empresa e é isso que se espera!

SINERGIA

PROJETO MEIA HORA



"Nenhum sindicato deve abrir mão da ação cultural; principal meio para o exercício crítico, criativo e solidário. Conscientes do papel da cultura, os trabalhadores podem continuar lutando por sua verdadeira liberdade, ou se manter conformados em ideologias que nada têm a ver com a classe trabalhadora". Consciente de seu papel na busca desses objetivos, o Sinergia promove o Projeto Meia Hora, que comemora 20 anos em 2014, e que será marcado com uma exposição itinerante em alguns locais de trabalho.

O presente é para o trabalhador. Continuando com a missão de levar cultura aos eletricitários, uma série de espetáculos está programada para este fim de ano. Veja abaixo a programação:

03/12 (quarta) - Traço Cia de Teatro - Espetáculo: Samba (Celsc sede)

04/12 (quinta) - Circus Ferver - Espetáculo: Hoje tem Palhaçada (Celsc sede)

05/12 (sexta) - Circus Ferver - Espetáculo: Hoje tem Palhaçada (Eletrosul sertão)

08/12 (segunda) - Circus Ferver - Espetáculo: Hoje tem Palhaçada (Celsc Arlfo)

09/12 (terça) - Traço Cia de Teatro - Espetáculo: Samba (Tractebel sede)

10/12 (quarta) - Circus Ferver - Espetáculo: Hoje tem Palhaçada (Tractebel sede)

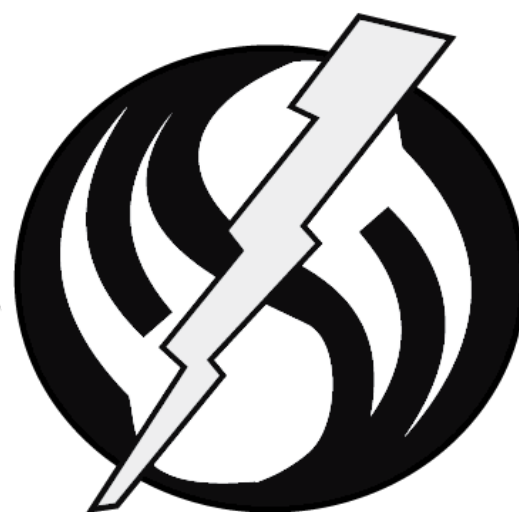
11/12 (quinta) - Traço Cia de Teatro - Espetáculo: Samba (Eletrosul sede)

12/12 (sexta) - Circus Ferver - Espetáculo: Hoje tem Palhaçada (Eletrosul sede)

Intercel

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Patricia Mendes
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

SINDINORTE PLANEJA MANDATO



A diretoria do Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina (Sindinorte) esteve reunido nos dias 02 e 03 de dezembro para a realização do planejamento do mandato para o triênio 2014/2017.

Junto com o planejamento foi realizada a posse dos novos representantes sindicais, eleitos no dia 10 de novembro.

Os sindicatos que compõem a Intercel parabensam os novos companheiros e reafirmam o apoio e companheirismo na luta em defesa dos trabalhadores e das empresas públicas, papel principal de sindicatos combativos.

